PEV exige condições dignas para o funcionamento da Provedoria dos Animais de Lisboa

29 de Junho, 2020

O Grupo Municipal do partido ecologista Os Verdes, na reunião da Assembleia Municipal de Lisboa, de dia 30 de junho, irá propor que sejam garantidas condições dignas de funcionamento ao **Provedor Municipal dos Animais** de Lisboa que permitam melhorar o seu desempenho no exercício das suas funções e missão, em prol da defesa e prossecução dos direitos e pelo bem-estar dos animais.

Os Verdes reconhecem a importância que o cargo de Provedor Municipal dos Animais de Lisboa tem tido no desenvolvimento de um trabalho concreto na protecção e salvaguarda dos direitos dos animais na cidade de Lisboa, no âmbito de uma visão pioneira e estratégica de valorização do bem-estar animal.

Importa frisar que a indicação para a ocupação da Provedoria ocorre por parte da Assembleia Municipal, cabendo à Câmara Municipal a disponibilização dos serviços de apoio técnico e administrativo, e outros que se revelem estritamente necessários para as iniciativas promovidas pela Provedoria, como sejam a cedência de meios humanos e logísticos e de salas de reuniões ou outros espaços municipais. O exercício da sua missão, em prol da defesa e prossecução dos direitos e pelo bem-estar dos animais, determina que seja efectuado com autonomia, perante os órgãos municipais, os serviços municipais e as empresas municipais de Lisboa.

Por esta razão, o partido ecologista Os Verdes apresenta uma proposta no sentido da Assembleia Municipal de Lisboa recomendar à Câmara Municipal que faça todas as diligências com vista à melhoria substancial das condições de funcionamento da Provedoria Municipal dos Animais para a prossecução das suas actividades, ao nível de meios humanos e de orçamento próprio, os quais têm sido negligenciados pelo atual executivo camarário.